

Maia aposta aposta na recolha seletiva porta-a-porta de pequenos resíduos domésticos

15 de Abril, 2021

Com o objetivo de promover a valorização de pequenos resíduos domésticos, a Lipor e o Município da Maia, através da Maiambiente, avançou com a implementação de um projeto inovador e pioneiro de recolha seletiva porta-a-porta destes resíduos em edifícios de habitação coletiva. Para tal, adianta a empresa, foram colocados eco-módulos: “equipamentos compartimentados com seis gavetas, onde será possível separar resíduos como pilhas e acumuladores portáteis, tinteiros e toners, lâmpadas, resíduos de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, embalagens contaminadas e rolhas de cortiça”.

Este projeto, financiado pelo POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, abrange cerca de “22 mil habitantes e aproximadamente 10 mil alojamentos, distribuídos por 200 edifícios”, e vai permitir “recolher e encaminhar para tratamento adequado estes resíduos, que representam uma elevada perigosidade para o ambiente”, lê-se num comunicado. Para além disso, permitirá “percecionar a produção per capita de pequenos resíduos domésticos, aspeto que terá um contributo importante para o setor”, precisa a nota da Maiambiente.

Aquando da distribuição dos eco-módulos foram partilhadas informações sobre os resíduos aceites e não aceites, em cada um dos fluxos, e colocado junto dos equipamentos um cartaz para auxiliar na correta separação dos pequenos resíduos, potenciado uma economia mais circular.

Desta feita, será efetuada a recolha destes resíduos com recurso a uma viatura elétrica, o que eleva, ainda mais, a posição de referência do Município da Maia na procura continua por soluções mais ecológicas e sustentáveis.

Segundo a Maiambiente, a operação POSEUR-03-1911-FC-000181, tem como finalidade a “recolha de resíduos domésticos e outros valorizáveis” e vai ser implementado através de duas iniciativas de proximidade, nos Municípios Associados da LIPOR. Serão colocados ecocentros móveis, em pontos estratégicos do concelho, e eco-módulos em habitações coletivas, permitindo dessa forma abranger o máximo de população servida por esses equipamentos, bem como, recolher o maior número de resíduos urbanos recicláveis, diz a empresa.

A operação inclui, ainda, a aquisição de uma viatura elétrica e a concretização de uma campanha de informação, divulgação e sensibilização.